



O  
Padrão  
Divino  
da Vida

*Adrian Ebens*





# O Padrão Divino da Vida

Trazendo prosperidade à sua vida, pensamento e relacionamento

Adrian Ebens

Impresso por



Fatheroflove.info

paidamor.com

adrian@identitywars.org

**Faça o download do audiolivro gratuito**

<http://fatheroflove.info/book/view/the-divine-pattern-of-life>

*Todos os versículos da Bíblia citados são da versão Almeida Corrigida, fiel ao original, a menos que seja indicado de outra form*

*Primeira Edição 2015, atualizada em agosto de 2018*

Traduzido para o português por Nelson Figueiredo

Capa e revisão final da versão em português: Rogerio Buzzi

## Conteúdo

1. A busca .....	5
2. A Maçã Caída .....	7
3. De Pé na Lua Vestida com o Sol .....	10
4. Mapa e Bússola Espiritual .....	14
5. O Padrão Divino .....	18
6. O Córrego da Vida.....	25
7. O “Deus deste Mundo” .....	28
e o Nascimento de Forças Opostas .....	28
8. Sábado para a Alma: Encontrar Descanso Interior .....	33
9. Caminho Estreito para o Padrão Divino .....	37
10. O Próximo Passo.....	42



## 1. A busca

No final do século XVII, Isaac Newton refletia sobre o domínio da mecânica celeste. Qual era a relação entre os corpos celestes quando eles se moviam pelos céus? Poderia haver uma lei universal simples que explicasse e governasse esses relacionamentos? Ou era um sistema complexo e misterioso além dos domínios de nosso entendimento? O que motivou essa busca no coração de Newton? Ele foi realmente atingido na cabeça por uma maçã, levando-o a considerar os efeitos da gravidade? Uma descoberta recente encontrada nos arquivos da Royal Society de Londres revelou a resposta em um manuscrito que se tornaria a biografia da vida de Sir Isaac Newton.

Depois do jantar, quando o clima estava quente, fomos ao jardim e tomamos chá, à sombra de algumas macieiras ... ele me disse que estava na mesma situação, como quando antigamente a noção de gravitação chegava à sua mente. Foi ocasionado pela queda de uma maçã, enquanto ele estava sentado com humor contemplativo. Por que essa maçã sempre desce perpendicularmente ao chão, pensou ele consigo mesmo...<sup>1</sup>

Esse encontro com a maçã caída desencadeou uma série de eventos que levaram à produção dos *Principia*, nos quais Newton estabelece os fundamentos da mecânica clássica e as três leis universais do movimento.

---

<sup>1</sup> <http://www.newscientist.com/blogs/culturelab/2010/01/newtons-apple-the-real-story.html>

Essas leis descrevem a relação entre qualquer objeto, as forças que atuam sobre eles e o movimento resultante. Newton usou a palavra latina *gravitas* (peso) para o efeito que seria conhecido como gravidade e definiu a lei da gravitação universal.<sup>2</sup>

Os *Principia* de Newton dominariam a visão científica do universo físico pelos próximos 300 anos. Ele foi capaz de usar esses princípios para explicar as trajetórias dos cometas, o movimento das marés e a precessão dos equinócios que removeram os últimos vestígios de pensamento de que a Terra era o centro do sistema solar.<sup>3</sup> O estudo da relação entre física objetos celestes redefiniram nossa compreensão do universo e expandiram a capacidade humana de trabalhar com essa relação e controlar o poder de nosso mundo de acordo com as leis da gravidade.

As investigações de Newton em relação aos corpos celestes foi desencadeada por um evento ocorrendo entre os corpos terrestres. A observação de uma maçã caindo de uma árvore trouxe o questionamento sobre a relação entre a maçã e a terra e o que as uniu.

Focada no início do século XXI, minha mente se voltou para uma nova busca - o princípio subjacente ao relacionamento entre os corpos espirituais. Se uma compreensão correta da relação dos corpos físicos pode produzir avanços tão maravilhosos no campo científico, qual seria o impacto de uma compreensão correta da relação dos corpos espirituais celestes e terrestres? Por corpos espirituais terrestres, estou me referindo às relações entre as mentes de homens, mulheres e crianças, relações entre o homem e o reino divino e até relacionamentos dentro do reino divino. Podemos mencionar aqui que os esforços de Newton foram motivados dentro do reino terrestre, mas encontraram sua resposta dentro da esfera celeste. Vamos começar nossa busca pela lei universal que governa os corpos espirituais.

---

<sup>2</sup> [https://en.wikipedia.org/wiki/Isaac\\_Newton#Mechanics\\_and\\_gravitation](https://en.wikipedia.org/wiki/Isaac_Newton#Mechanics_and_gravitation)

<sup>3</sup> Ibid

## 2. A Maçã Caída

Enquanto trabalhava em uma organização cristã, eu testemunhava os efeitos do abuso sexual. Observar alguns dos traumas sofridos por essas pessoas fazia parte da minha crescente consciência de quanta dor existia na comunidade. Nos meus momentos tranquilos, comecei a questionar como um cristão poderia ter participado de uma traição tão grave de confiança, já que algumas dessas vítimas foram abusadas por líderes de confiança na igreja. Era um pensamento que permaneceria incorporado em meu coração. Como é possível que alguém que acredita em Cristo e é respeitado como líder permite que essas coisas ocorram, não em menor escala, mas com uma regularidade repugnante? No entanto, haviam mais coisas ainda a que se ver.



A chamada do telefone era desesperada. Eu sabia que precisava ajudar. Dois membros da comunhão cristã que eu estava servindo estavam em uma discussão acalorada. Quando cheguei, ouvi a comoção e orei por sabedoria e graça. Havia medo nos olhos das crianças enquanto os pais derramavam sua amargura um para o outro. Na igreja, você não teria nem idéia de que um conflito assim pudesse existir. A situação naquela noite fervia, mas começou a acender algo dentro de mim.

Lembrei-me da estatística que havia estudado no início do meu treinamento sobre divórcio e abuso sexual. Essas estatísticas agora tinham várias faces e nomes. A seriedade da situação foi pontuada pelos fatos brutais. Foi então que me lembrei do momento em que a maçã caiu em minha mente com o pensamento:

*Algo está faltando. Não temos as respostas, pensei. Um caso isolado aqui e ali que eu pude compreender, mas não os números que estavam à minha frente: atualmente um em cada dez filhos é vítima de abuso sexual.<sup>4</sup> Na organização em que trabalhava, as taxas de divórcio era de 28% e conflitos conjugais de até 58% em certas regiões.<sup>5</sup>*

Simplesmente não pude ignorar os números. Eu tive que encontrar uma resposta significativa para essa quebra nos relacionamentos familiares e comunitários. Essa questão foi ainda mais desconcertante por causa do alto valor que a maioria das pessoas atribui a suas famílias no mundo e na igreja. Considere declarações como as seguintes:

Família é a coisa mais importante do mundo. – *Princesa Diana*

A força de uma nação deriva da integridade do lar. – *Confúcio*

Os momentos mais felizes da minha vida foram os poucos que passei em casa no seio da minha família. – *Thomas Jefferson*

Aprecie suas conexões humanas - seus relacionamentos com amigos e familiares. – *Barbara Bush*

Ouçõ regularmente esses pensamentos, no entanto, há tanta discórdia, conflito e abuso nas famílias e comunidades que isso levanta a questão: Quais são os princípios básicos que promoverão relacionamentos fortes e saudáveis? Existe uma lei universal a respeito dos movimentos do coração que corretamente entendidos e praticados harmonizariam nossos relacionamentos e minimizariam a discórdia e o abuso?

Como Newton, minha mente estava atraída pelo relacionamento dos corpos celestes nos céus, procurando um plano ou padrão que respondesse às perguntas em minha mente. Minha busca me levou muito mais longe do que eu previa e, conseqüentemente, a razão do título deste livreto, - *O Padrão*

---

<sup>4</sup> Escuridão para a luz. Termine o abuso sexual. [www.d2l.org](http://www.d2l.org) - figura divulgada em agosto de 2013.

<sup>5</sup> <http://family.adventist.org/home---divorce-and-remarriage-in-the-seventh-day-adventist-church.html>

*Divino da Vida.* Na busca de respostas para encontrar o segredo para relacionamentos bem-sucedidos, fui exposto a uma realidade simples que denota sabedoria em muitos aspectos da experiência humana. Ao considerar o alcance desse princípio, fico impressionado e empolgado com as implicações. Conduzi uma série de experiências com resultados surpreendentes com base nesses princípios.



Como introdução, vamos considerar o processo pelo qual recebemos a vida. O pai passa sua semente para a mãe, que depois nutre e promove o desenvolvimento da criança em seu ventre, dando finalmente a luz. O princípio da **fonte geradora ativa** de nosso pai e o princípio do **canal de nutrição passiva** de nossa mãe nos fornecem informações sobre o maravilhoso padrão da criação, pois é assim que todos nós viemos a este mundo. O alinhamento harmonioso

de fonte e canal dá vida. A *expansão* deste princípio simples e suas implicações em todos os aspectos de nossas vidas é o tema deste livreto. Como parte de nossa jornada, também descobriremos outro princípio em guerra com esse padrão de vida, um princípio negativo que confundiu e distorceu a harmonia desse padrão, trazendo tristeza, confusão e morte.

Vamos nos voltar para os corpos celestes que faziam parte do que Newton estava considerando do ponto de vista físico. Considere a relação do sol, da lua e da terra ao focarmos nos aspectos da luz, gravidade e no pulso das marés relacionadas a esses corpos.

### 3. De Pé na Lua Vestida com o Sol



Se você estivesse na beira da Bacia de Minas, na Nova Escócia, quando a maré chega, você ouve o que é chamado de “a voz da lua”, na forma de 14 bilhões de toneladas de água que flui para a bacia onde as marés mais altas da mundo ocorrem. Não foi até Newton publicar os Principia que o mundo ficou ciente da conexão gravitacional entre o sol, a lua e as marés.<sup>6</sup> Uma consciência do movimento das marés é essencial para que os marinheiros naveguem com sucesso pelos mares. Os benefícios de conhecer os efeitos gravitacionais da lua não apenas ajudaram os marinheiros no passado, eu mesmo aprendi recentemente com um amigo ávido por surf que as melhores ondas surgem na lua nova e na lua cheia. Esse fenômeno é chamado de maré de primavera.

Quando a lua está cheia ou nova, a atração gravitacional da lua e do sol é combinada. Nestes momentos, as marés altas são muito altas e as marés baixas são muito baixas. Isso é conhecido como maré alta da primavera. As marés da primavera são especialmente fortes (elas não têm nada a ver com a estação da primavera). Eles ocorrem quando a Terra, o Sol e a Lua estão alinhadas. **As forças gravitacionais da Lua e do Sol contribuem para as marés.** As marés da primavera ocorrem durante a lua cheia e a lua nova.<sup>7</sup>

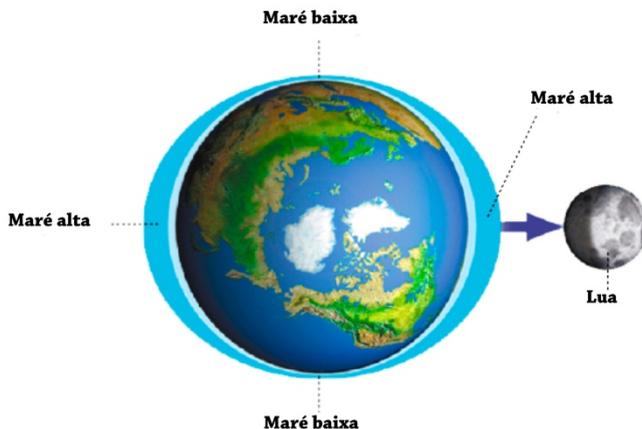
Quando o sol, a lua e a terra estão alinhados, criam uma força gravitacional maior na Terra, que produz marés maiores e, é claro, ondas mais altas. Embora a gravitação do sol seja muito maior do que a da lua, a proximidade da Lua com a Terra produz seu efeito gravitacional na Terra com a força do

---

<sup>6</sup> <http://www.thehighesttides.com/what-causes-the-highest-tides.shtml>

<sup>7</sup> <http://home.hiwaay.net/~krcool/Astro/moon/moontides/>

um pouco mais que o dobro da do Sol. A chave para as marés da primavera é o alinhamento do sol, da lua e da terra.



O ritmo quinzenal aproximado das marés tem um efeito maciço nos organismos marinhos e entre marés. Se você estivesse nadando na Grande Barreira de Corais na costa norte de Queensland, na Austrália, quatro a seis dias após uma lua cheia em particular no ano, testemunharia o maior evento de desova em massa do planeta. Os corais aparecem quando as marés estão fracas (sem movimento das marés em qualquer direção), ao contrário de muitas espécies de peixes que se aproveitam das grandes marés para varrer seus ovos para a relativa segurança do mar aberto.<sup>8</sup>

Mas os ciclos da lua também afetam os períodos de gestação de animais, como os vertebrados, e o ciclo menstrual das mulheres é aproximadamente o mesmo que o ciclo lunar.<sup>9</sup> Portanto, existem evidências que demonstram existir alguma relação entre fertilidade e reprodução e os ciclos da Lua.

Podemos aprender algo com os ritmos das marés da natureza? A relação do sol e da lua com a terra pode nos fornecer um ingrediente essencial para discernir o segredo de nossos relacionamentos espirituais? Se o sucesso e a fertilidade da vida física podem ser atribuídos ao conhecimento dos ciclos rítmicos do sol e da lua em relação à Terra, poderia haver lições a serem ensinadas através do domínio espiritual?

Antes de seguirmos nessa direção, vamos considerar outro relacionamento interessante sobre o sol, a lua e a terra. A lua não tem luz própria. É um objeto

<sup>8</sup> <http://www.greatbarrierreefs.com.au/coral-spawning/>

<sup>9</sup> [https://en.wikipedia.org/wiki/Tide#Biological\\_rhythms](https://en.wikipedia.org/wiki/Tide#Biological_rhythms)

passivo. Toda a luz da lua é um reflexo da luz do sol. O sol gera sua própria luz; tem um princípio ativo. A lua carrega a luz do sol; opera em um princípio passivo. O sol ativo e a lua passiva operam juntos para criar uma influência rítmica na terra. Novamente, existem lições aqui da relação do sol e da lua



que nos falam sobre o ritmo da vida no mundo espiritual?

Considere o que acontece quando você tenta olhar diretamente para o sol. O brilho do sol torna impossível olhá-lo por mais de alguns segundos. Olhar para o sol prejudicará sua visão. Existe alguma maneira de olhar para a luz do sol? Sim, podemos contemplar a luz do sol olhando diretamente para a lua, eliminando assim o perigo de danos aos nossos olhos. A luz proveniente do sol é canalizada através da lua, que atua de forma mediadora para conduzir a luz para nós com segurança e sem danos. A pergunta que surge é: “Existe algum significado para isso?” A presença imponente do sol é um componente importante para todo tipo de vida. Seus raios nos trazem calor e luz e desempenham um papel central na fertilidade do planeta, mas se desrespeitarmos o sol, isso certamente irá nos causar danos. Novamente, surge a pergunta: Existe algo aqui para aprendermos?

Quando o antigo vidente João estava sentado na ilha de Patmos, no mar Mediterrâneo, ele viu uma grande maravilha em visão:



E viu-se um grande sinal no céu:  
uma mulher vestida do sol,  
tendo a lua debaixo dos seus pés,  
e uma coroa de doze estrelas  
sobre a sua cabeça. – Apocalipse  
12:1

João descreve um relacionamento entre o sol, a lua, as estrelas e uma mulher. Ela está de pé na lua. Esse é o fundamento dela. Ela está vestida à luz do sol e tem a luz de doze estrelas na cabeça. Ela parece estar completamente em harmonia com os ciclos e o tempo do sol, da lua e das estrelas e está ciente de seu relacionamento com eles. Considerando que o livro de Apocalipse era um livro de temas espirituais, não teria significado espiritual?

Antes de respondermos a isso, precisamos perguntar: “Podemos confiar nos escritos da Bíblia como um guia confiável para as coisas espirituais?”

## 4. Mapa e Bússola Espiritual



O governador romano Pilatos estudara os rostos de muitas pessoas diante dele em sua sala de julgamento na Judéia. Havia algo muito diferente no rosto desse homem. Lá fora, uma multidão gritava pela morte do homem e, no entanto, não havia absolutamente nenhum medo em seus olhos. Pilatos estava familiarizado com o rosto de criminosos endurecidos, e o homem diante dele certamente não era um deles. Seu porte nobre e seu olhar gentil e calmo intrigavam o magistrado. Ele falou de um reino além deste mundo - um reino que estava além da política, conquista e guerra. Ele havia sido acusado de conspirar contra o governo romano sob o título do esperado Messias dos judeus.

Disse-lhe, pois, Pilatos: Logo tu és rei? Jesus respondeu: Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade. Todo aquele que é da verdade ouve a minha voz. – João 18:37

Um rei que testemunha a verdade? Que rei já testemunhou a verdade? Os reis tipicamente conquistavam e mantinham o poder pela guerra, engano, manipulação e força. Então Pilatos fez uma pergunta crítica. “O que é a verdade?” Ao expressar isso de outra maneira, a pergunta seria: “Como podemos saber a verdade?”

Toda pessoa que pensa tem uma fonte de autoridade, um oráculo da verdade, um lugar ou uma pessoa em que confia de que está obtendo informações

corretas sobre as realidades da vida e da morte. Para muitas pessoas, essa fonte é sua própria mente. O que eles vêem, ouvem, experimentam e estudam é suficiente para determinar a verdade. Eles estão confiantes de que as lentes através das quais vêem o mundo não estão distorcidas.

Um breve lembrete de como as crianças respondem a perguntas sondadas por seus pais quando ultrapassam os limites das regras da família deve nos convencer de que temos uma inclinação natural de distorcer a verdade para se adequar às nossas circunstâncias. Outro exemplo que podemos considerar é e de como os políticos respondem às perguntas da mídia de uma maneira evasiva que evita o cerne da pergunta. Podemos confiar em nós mesmos para descobrir a verdade se somos tão propensos a nos curvar às circunstâncias e evitar a mesma quando ela não nos convém?

Há pessoas de um outro grupo que simplesmente confiam nas tradições transmitidas a eles por seus antepassados. Como podemos confiar em nós mesmos ou em nossos antepassados quanto à verdade absoluta, se sabemos que somos propensos a distorcer informações? O mesmo não poderia ter sido feito por aqueles que vieram antes de nós?

Com a tendência humana de mentir, enganar, exagerar ou subestimar, como podemos encontrar a verdade? Isso nos leva de volta à pergunta de Pilatos: “O que é a verdade?” Diante dele estava um homem que se tornou totalmente testável nesse ponto. Ele disse que veio para dar testemunho da verdade, e foi sua reivindicação de ser o Messias que o tornou fácil de ser testado.

Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus. Mateus 16:15-17

Ao afirmar que ele era o Messias, Jesus estava se tornando o assunto das profecias do Antigo Testamento sobre o Messias. Todas essas profecias foram escritas centenas de anos antes da época de Jesus.

Basta considerar algumas profecias a respeito de seu nascimento.

O cetro não se arredará de Judá, nem o legislador dentre seus pés, até que venha Siló; e a ele se congregarão os povos. Gênesis 49:10

O texto acima profetizou que o Messias viria da tribo de Judá.



Para comparação,  $10^{137}$  é o número estimado de prótons no universo. Outro exemplo seria como tentar encontrar um grão de areia entre toda a areia disponível na terra e muito mais. Considere o que apenas  $10^{17}$  implicaria. Esse número, porém em escala muito, muito menor, seria como cobrir o país da França com moedas de 1 euro com 60cm de altura. Marque uma destas moedas com um x, misture e envie a alguém com os olhos vendados para encontrar essa moeda - na primeira tentativa. A probabilidade é impressionante, e essas são apenas as profecias relacionadas ao Messias.

Existem outras profecias relacionadas à ascensão e queda dos reinos mundiais encontradas no livro de Daniel que foram cumpridas com precisão. Alguns determinaram que essas profecias eram impossíveis de serem verdadeiras e concluíram que elas deveriam ter sido escritas após os eventos.

Os Manuscritos do Mar Morto, descobertos após 1946, continham a maior parte do Antigo Testamento e datam pelo menos do terceiro século antes de Cristo. Eles provam que as profecias foram feitas pelo menos duzentos anos antes da vinda de Jesus. Nenhum



outro homem na história foi apoiado por esse nível de probabilidade, e nenhum outro livro pode reivindicar o nível de detalhe na previsão do futuro como a Bíblia. É difícil encontrar esse tipo de precisão, a menos que, é claro, recorramos à prática do político de distorcer os fatos quando não nos convêm. Convido você a testar a precisão da Bíblia por meio de suas profecias, especialmente aquelas concernentes à pessoa de Jesus. Se você tem acesso ao YouTube, dê uma olhada na apresentação “Profecia Bíblica de Jesus. Just Another Man?”, Do Dr. Walter Veith.<sup>11</sup>

Levar em conta a precisão das profecias a respeito do Messias sugere que as coisas que Ele nos diz e as que são contadas sobre Ele na Bíblia são dignas de muita atenção. Com os princípios de fonte e canal que descobrimos até agora, vejamos agora a Bíblia para ver como ela nos explica esse padrão de vida.

---

<sup>11</sup> <https://www.youtube.com/watch?v=gDXbT5cII7U>

## 5. O Padrão Divino

Pilatos fez uma pergunta crítica a Jesus. “O que é a verdade?” Se ele tivesse esperado por uma resposta, poderia ter recebido essas palavras. “Eu sou o caminho, a verdade e a vida: ninguém vem ao Pai, senão por mim.” João 14:6. Jesus declara a verdade em termos de um relacionamento com seu Pai. Ele é o caminho para o Pai. Em outro lugar, ao falar com seus seguidores, Jesus perguntou:

Disse-lhes ele: E vós, quem dizeis que eu sou? E Simão Pedro, respondendo, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. E Jesus, respondendo, disse-lhe: Bem-aventurado és tu, Simão Barjonas, porque to não revelou a carne e o sangue, mas meu Pai, que está nos céus. Mateus 16:15-17

A resposta à pergunta de Pilatos era que Jesus é a verdade, e o ponto central dessa verdade era que Jesus é o canal ou caminho para o Pai. Essa é a verdade do Padrão Divino, e Paulo, na primeira carta aos Coríntios, define esse padrão para nós.

Todavia para nós há um só Deus, o Pai, **de quem** é tudo e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, **pelo qual** são todas as coisas, e nós por ele. 1 Coríntios 8:6

O padrão é descoberto nas duas palavras que seguem imediatamente os nomes do Pai e de Jesus Cristo.

Ser	O Padrão	Definição (da concordância de Strong)
Pai	ἐκ De quem	ek, ex - Uma preposição primária que indica <i>origem, fonte</i> (o ponto em que o movimento ou ação prossegue)
Jesus Cristo	δια Por quem	dia <i>dee-ah'</i> - Uma preposição primária que denota o <i>canal</i> de um ato; <i>através</i> .

A relação fundamental do universo ἐκ → δια ou, em inglês, de quem e por quem. O Pai é a origem: de quê? “Todas as coisas.” Jesus Cristo é o canal: de quê? “Todas as coisas”. Aqui encontramos o princípio relacional universal de todas as coisas, incluindo a própria vida. Podemos afirmar dessa maneira, onde ζωη zoe é a palavra grega para a vida:

ἐκ → δια = ζωη  
Fonte → Canal = Vida



Lembre-se novamente do nosso exemplo de como os seres humanos recebem vida. O pai ( $\epsilon\kappa$ , fonte) passa sua semente para a mãe ( $\delta\iota\alpha$ , canal), e a vida é dada. Este é o segredo da origem das espécies mencionadas em Gênesis.

Então o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas, e cerrou a carne em seu lugar; E da costela que o Senhor Deus tomou do homem, formou uma mulher, e trouxe-a a Adão. Gênesis 2:21 e 22

Qual é a relação entre Adão e Eva?  $\epsilon\kappa \rightarrow \delta\iota\alpha$ . A fonte da espécie estava em Adão (de quem). Dele veio material vivo para formar o canal da espécie, a mulher (por quem). E assim, toda criança nascida neste mundo requer um processo  $\epsilon\kappa \rightarrow \delta\iota\alpha$  (canal de origem) para receber a vida. Adão entendeu isso quando disse:

E disse Adão: Esta é agora osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porquanto do **homem foi** tomada. Gênesis 2:23

Com o auxílio das palavras inspiradas das Escrituras, somos capazes de contemplar o relacionamento espiritual das pessoas celestiais. O Pai e o Filho. Na observação dessa relação, descobrimos a lei universal de toda a criação que  $\epsilon\kappa \rightarrow \delta\iota\alpha$ , canal de origem. Considere novamente mais algumas passagens das Escrituras.

E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; ... E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; homem e mulher os criou. Gênesis 1:26 e 27

E demonstrar a todos qual seja a comunhão do mistério, que desde os séculos esteve oculto em Deus, que tudo criou **por** meio de Jesus Cristo; Efésios 3:9

Todas as coisas foram feitas **por** ele, e sem ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. João 1:3 e 4

Deus criou todas as coisas através de Jesus Cristo. Foi a Seu Filho que Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem”. A imagem relacional na qual a

espécie humana foi feita era o relacionamento do Pai e do Filho, e esse relacionamento é  $\epsilon\kappa \rightarrow \delta\iota\alpha$ , Canal de origem.

Porque as suas coisas invisíveis, desde a criação do mundo, tanto o seu eterno poder, como a sua divindade, se entendem, e claramente se vêem pelas coisas que estão criadas, para que eles fiquem inescusáveis; Romanos 1:20

O livro de Romanos nos diz que os atributos invisíveis da Divindade são claramente vistos nas coisas que são feitas. Que coisa em particular foi feita especificamente feita à imagem de Deus? O homem e a mulher, e o relacionamento que mantêm um com o outro. O relacionamento humano entre homem e mulher é feito no padrão do Pai e do Filho, que formam o relacionamento primário do universo.

Com esses pensamentos em mente, vamos considerar mais algumas passagens da Bíblia.

Para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor, e enriquecidos da plenitude da inteligência, para conhecimento do mistério de Deus e Pai, e de Cristo, em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e da ciência. – Colossenses 2:2 e 3

O relacionamento entre Pai e Filho é a assinatura divina que foi colocada sobre esta criação. Se você olhar para o céu, verá esta assinatura no sol e na lua. Quando você olha para a origem das espécies, encontrará essa assinatura divina. Com essa chave divina, podemos desbloquear todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.

Mas todos nós, com rosto descoberto, refletindo como um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória na mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor. 2 Coríntios 3:18

Ao contemplar esta assinatura divina de  $\epsilon\kappa \rightarrow \delta\iota\alpha$ , Canal e Fonte entre o Pai e o Filho, nosso pensamento, nossos sentimentos, nossos relacionamentos e nosso estudo serão transformados por esse padrão. Acho absolutamente engenhoso que o segredo de toda sabedoria e conhecimento esteja real e firmemente ligado ao conhecimento do relacionamento entre Pai e o Filho. Um entendimento incorreto de seu relacionamento destrói automaticamente a chave e obscurece o verdadeiro conhecimento e sabedoria. No entanto, com esse conhecimento verdadeiro e uma meditação contínua sobre o Pai e o Filho, esse padrão começa a ser revelado à nossa consciência e traz harmonia às nossas mentes e corações e às mentes e corações daqueles com quem nos relacionamos.

Tabela 1 - Princípios da Fonte

Passagem		Origem (Pai) – ἐκ →	Canal (Filho) - δια
Ele [Cristo] é a <b>imagem</b> do Deus <b>invisível</b> , o primogênito sobre toda a criação. Colossenses 1:15	1	Invisível	Visível
[Cristo] que, sendo o <b>brilho</b> da <b>glória</b> do [Pai] e a imagem expressa de Sua pessoa, obteve por <b>herança</b> um nome mais excelente ... Hebreus 1:3, 4 - Portanto, <b>Deus o exaltou ao mais alto lugar e deu-lhe o nome que está acima de todo nome ... para a glória de Deus</b> Pai. Filipenses 2: 9-11	2	Gloria	Brilho (Lupa)
O Filho não pode fazer nada sozinho; Ele pode fazer apenas o que vê seu Pai fazendo, João 5:19. - Mas quero que saiba que ... <b>a cabeça de Cristo é Deus</b> . 1 Coríntios 11: 3	3	Liderança	Submissão
Mas a qual dos anjos disse: “ <b>Senta-te</b> à minha direita, até <b>que eu faça</b> dos teus inimigos escabelo para os teus pés”? Hebreus 1:13 - Quem habita no abrigo do Altíssimo repousará na sombra do Todo-Poderoso. Salmos 91: 1	4	Protetor	Protegido
E uma voz do céu disse: “Este é o meu Filho, a quem amo; com ele me comprazo.” Mateus 3:17 - Jesus respondeu: “Está escrito: Não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que sai da boca de Deus.” Mateus 4: 4	5	Doador / Provedor de Bênçãos	Receptor de Bênçãos
Pois assim diz o alto e Elevado, Aquele que habita a eternidade, cujo nome é Santo. Isaías 57:15 - E o Verbo se fez carne e habitou entre nós... João 1:14	6	Transcendente (Proximidade adicional)	Iminente / Íntimo (Proximidade mais próxima)
Eu <b>vim em nome de meu Pai</b> , e não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis. - João 5:43	7	Representado (Pensamento)	Apresentador (Palavra)

Existem vários princípios revelados acima, apenas observando as características do relacionamento entre Pai e Filho. Expandiremos esses princípios nos próximos capítulos.

Tabela 2 - Exemplos de canais

Fonte – ἐκ →	Canal – διὰ	
Marido	Esposa	A cabeça da <b>mulher é homem</b> . 1 Cor 11: 3
mãe/pai	Criança	Honre seu <b>pai e sua mãe</b> . Mateus 19:19
Cristo	Igreja	Pois o marido é cabeça da esposa, como também <b>Cristo é a cabeça da igreja</b> ; Ef 5:23
Mais velho	Rebanho	<b>Pastoreie o rebanho</b> de Deus que está entre vós, servindo como superintendentes. 1 Pe 5: 2
Governador	Cidadãos	Toda <b>alma esteja sujeita às autoridades governantes</b> . Pois não há autoridade, exceto de Deus, e as autoridades que existem são designadas por Deus. Romanos 13: 1
Razão	Emoção	Examinaí tudo. Retende o bem. 1 Tes 5:21
Fé	Trabalho	... <b>fé</b> que <b>trabalha</b> por amor. Gl 5: 6
Cristo	Bíblia	E começando por <b>Moisés e em todos os profetas</b> , Ele lhes expôs em todas as Escrituras as coisas a <b>respeito de si mesmo</b> . Lucas 24:27 Examinai as Escrituras, porque vós cuidais ter nelas a vida eterna, e são elas que de mim testificam; - João 5:39
Antigo Testamento	Novo Testamento	Não penseis que vim destruir a <b>lei ou os profetas</b> : não vim destruir, mas <b>cumprir</b> . Mateus 5:17
Primeiras 4 leis	Últimas 6 leis	E ele lhe disse: Amarás o Senhor teu Deus com todo o teu coração, e com toda a tua alma e com todo o teu entendimento. (38) Este é o grande e <b>primeiro</b> mandamento. (39) E um <b>segundo</b> semelhante é este: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. Mateus 22: 37-39 (RV)
Semente	Colheita / Árvore	Lucas 8: 5-8 “Um semeador saiu para <b>semear</b> sua semente. (8) Mas outros caíram em boa terra, brotaram e deram uma colheita cem vezes”.
Sol	Lua	Então Deus fez duas <b>grandes</b> luzes: a luz maior para governar o dia, e a luz <b>menor</b> para governar a noite. Gênesis 1:16

A tabela dois mostrada acima é uma imagem da tabela um. Ambos estão em um relacionamento ἐκ → διὰ, canal e origem.

Muitos elementos da assinatura divina podem ser vistos operando em nosso mundo. As posições de origem e canal mudam dependendo do relacionamento. Por exemplo, no relacionamento marido e mulher, o marido é a origem e a esposa é o canal. No relacionamento mãe e filho, a mãe é a origem e o filho é o canal.

Quando tomamos os princípios do padrão divino descrito na primeira tabela e os aplicamos aos relacionamentos descritos na segunda tabela, descobrimos o segredo do movimento harmonioso dos corpos terrenos em conjunto com os corpos divinos primários do universo - o Pai e o Filho.

É importante lembrar que nos exemplos de fontes fornecidas na segunda tabela, sua autoridade está sujeita, em última análise, a Deus que a deu. Não há autoridade na terra que seja completamente independente e quaisquer que sejam os pedidos dos respectivos canais devem estar em harmonia com a autoridade suprema de Deus. Se eles não estão em harmonia, não é apenas direito, mas também dever de quem ocupa o canal, de apelar respeitosamente à autoridade superior.

Para resumir esses princípios, mencionamos:

1. Invisível e Visível:

O canal revela ou é o caminho para a fonte.

2. Glória e brilho: o canal amplia a fonte.

3. Liderança e envio: o canal envia para a fonte.

4. A fonte protege o canal.

5. A fonte abençoa o canal.

6. A fonte fornece para o canal.

7. A fonte é representada pelo canal.

Nossa lista começa com as ações do canal, porque nos leva à fonte, assim como Cristo nos leva ao Pai. Depois de nos conectarmos à fonte, somos capazes de revelar suas ações.

Os princípios que acabamos de descrever fornecem o núcleo do padrão Divino. Para realmente apreciar a beleza e a simetria desse padrão, devemos naturalmente fornecer uma ampliação disso nos exemplos de imagens fornecidos na tabela dois.



Marido e Esposa



Pais e Filhos



Cristo e a Igreja



Semente e árvore



Sol e lua

## 6. O Córrego da Vida



Para concluir nossa introdução ao padrão divino, basta fazer a pergunta: “Fonte e canal do quê?” Vamos voltar ao versículo-chave da Bíblia:

Todavia para nós há um só Deus, o Pai, **de quem é tudo** e para quem nós vivemos; e um só Senhor, Jesus Cristo, **pelo qual são todas as coisas**, e nós por ele. 1 Coríntios 8:6

A resposta é simplesmente *todas as coisas*. Então, o que está incluído em *todas as coisas*?

E mostrou-me o rio puro da água da vida, claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro. Apocalipse 22:1

O cordeiro neste versículo é uma referência ao Filho de Deus (João 1:29). Toda a vida vem do Pai e passa pelo Filho. O Pai é a fonte da vida e o Filho é o canal da vida. Esta vida flui para nós através do Espírito de Deus. O Espírito é freqüentemente referido como luz, água, vento e também fogo na Bíblia. É pelo Espírito de Deus que experimentamos toda a plenitude das bênçãos do Pai. O único lugar em que podemos receber esse Espírito é através do canal - o Filho de Deus.

Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco; assim como o Pai me enviou, também eu vos envio a vós. E, havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. - João 20: 21-22

Atualmente, o mundo inteiro recebe vida na terra por causa do presente de Jesus na cruz. Aqueles que se recusam a aceitar de onde vem essa vida acabarão se desconectando da fonte. Para receber esta vida eternamente, precisamos reconhecer o alinhamento da fonte e do canal do Pai e do Filho.

E o testemunho é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está em seu Filho. Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida. 1 João 5: 11-12

A vida é a primeira de muitas bênçãos que são derramadas sobre nós. Aqui está outro:

Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. - João 3:16

Nisto se manifestou o amor de Deus para conosco: que Deus enviou seu Filho unigênito ao mundo, para que por ele vivamos. 1 João 4: 9

O amor encontra sua fonte no coração do Pai e é expresso a nós através do canal de Seu Filho. Então, o amor é a corrente que flui da fonte e a nós através do canal. A corrente de amor pode ser expressa de várias maneiras no padrão Divino.

Fonte - ἐκ → (Invisível)	Canal - δια (Visível)	Córrego / Vida - ζωη
Pensamento	Palavra	Ame
Pensamento	Abraço	Ame
Pensamento	Presente	Ame

Assim como a luz física chega até nós através de um padrão divino, o conhecimento do nosso mundo chega até nós por instrução. Para aprendermos, nossos pais ou professores devem nos instruir. Podemos escolher aprender por nós mesmos, mas temos que ser ensinados a ler e temos que ter acesso a livros escritos por outras pessoas para aprender. Conhecimento e sabedoria devem ser aprendidos através do fluxo de

instruções. Não nascemos com um conhecimento instantâneo do universo e de nosso entorno; nós aprendemos isso com um professor ou mentor. Aqui estão mais alguns exemplos a serem considerados.

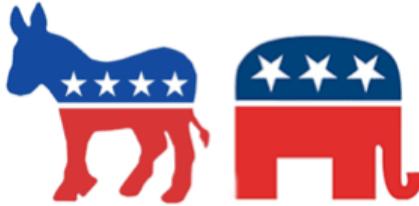
Fonte - ἐκ → (Invisível)	Canal - δια (Visível)	Córrego / Vida - ζωη
Mãe/Pai	Criança	Vida, Amor, Bênção, Proteção, Comida, Misericórdia, Conhecimento, Afirmação, Correção, Ordem
Professor	Aluno	Conhecimento, Afirmação / Bênção, Correção, Ordem
Cristo	Igreja	Vida, Amor, Graça, Misericórdia, Bênção, Conhecimento, Correção, Ordem
Mais velho	Rebanho	Amor, Bênção, Conhecimento, Proteção, Correção, Ordem
Governador	Cidadãos	Conhecimento, Proteção, Afirmação, Ordem

Portanto, o Padrão Divino tem:

1. Fonte
2. Canal
3. Córrego

Através do alinhamento correto da fonte e canal, o fluxo começará a fluir e trará vida, bênção, fertilidade e prosperidade. Mas quando eles não estão alinhados e entendidos corretamente, provamos a maldição, a decadência e, eventualmente, a morte.

## 7. O “Deus deste Mundo” e o Nascimento de Forças Opostas



Se você pudesse entrar nas casas do governo da maioria dos países controlados democraticamente, encontraria uma coleção de representantes que se alinham com o governo e ao mesmo tempo uma coleção de representantes que seriam classificados como oposição. Dia após dia essas forças opostas debatem as questões prementes da nação. Cada orador procura persuadir a câmara das virtudes de seu argumento. A discussão geralmente é aguda e cortante, com um alto nível de tensão. O processo é um método desenvolvido para resolver desacordos que tem sido central na filosofia europeia e indiana desde a antiguidade. Conhecida como *dialética* no grego, foi popularizada por Platão nos diálogos socráticos e é uma forma dominante de pensamento no mundo de hoje.<sup>12</sup> Embora essas forças sejam visivelmente opostas umas às outras, na verdade elas são consideradas complementares, e entende-se que a síntese que emerge do conflito produz uma maior qualidade de verdade e excelência para os envolvidos e os que eles representam.

Se considerarmos esse princípio de uma perspectiva oriental, encontraremos a filosofia chinesa de Yin e Yang, onde opostos são percebidos como luz e escuridão, fogo e água e homem e mulher e são realmente complementares e trabalham para criar harmonia e equilíbrio.<sup>13</sup> Os princípios foram popularizados por meio da série de filmes *Guerra nas Estrelas*, que exibia forças claras e escuras trabalhando umas contra as outras, mas, finalmente, trazendo equilíbrio à *força*.

Como explicamos esse aparente mundo de opostos; um mundo de tensão que evidentemente existe dentro e ao redor de nós? Se permitirmos que apenas nossos sentidos nos guiem, parece haver muitas evidências de apoio a essa visão. Para emprestar as palavras iniciais da série *Guerra nas Estrelas*, poderíamos dizer: “Há muito tempo, em uma galáxia muito, muito distante”.

---

<sup>12</sup> <https://en.wikipedia.org/wiki/Dialectic>

<sup>13</sup> [https://en.wikipedia.org/wiki/Yin\\_and\\_yang](https://en.wikipedia.org/wiki/Yin_and_yang)

Se nos voltarmos novamente aos profetas antigos, poderemos descobrir a gênese desse sistema de oposição.

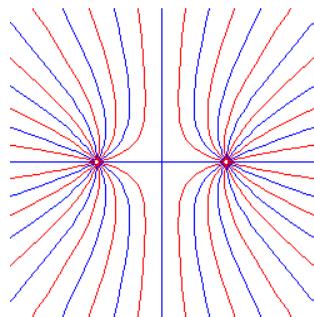
Como caíste desde o céu, ó Lúcifer, filho da alva! Como foste cortado por terra, tu que debilitavas as nações! E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo. Isaías 14: 12-14

Lúcifer foi criado como um belo ser angelical e foi o primeiro entre os anjos. Ele foi trazido para um universo que operava de acordo com o princípio de  $\epsilon\kappa \rightarrow \delta\alpha = \zeta\omega\eta$ , fonte-canal-vida. Havia perfeita harmonia à medida que cada ser criado aproximava-se da grande Fonte de tudo, através do exemplo do grande canal  $\delta\alpha$  - o Filho do Pai. A doce harmonia que existia entre Pai e Filho era compartilhada por todos os habitantes do universo, desde que mantivessem o exemplo do Filho de Deus como a pedra angular de sua própria identidade pessoal. Só pode haver um verdadeiro  $\epsilon\kappa \rightarrow$ , uma Fonte última de todas as coisas, e este é o Pai. A harmonia do universo dependia de um reconhecimento constante desse fato. “O Senhor nosso Deus, o Senhor, é um.” Deuteronômio 6: 4.

Lúcifer chegou a acreditar que tudo o que ele havia recebido era dele por direito divino e que ele era seu próprio Deus. Essa mentira o levou a expressar que ele era como o Altíssimo - o Pai. Lúcifer não procurou eliminar o Pai, mas apresentar-se como seu equivalente inerentemente igual. Ele não queria mais contemplar o Pai através das lentes ( $\delta\alpha$ ) do Filho de Deus. Ele imaginou um modelo completamente igualitário para o universo, onde todos poderiam se identificar como sua própria fonte ou  $\epsilon\kappa \rightarrow$ . Então Lúcifer imaginou a regra do universo como:

$\epsilon\kappa \rightarrow$  e  $\epsilon\kappa \rightarrow$   
(fonte) e (fonte)

Essa fórmula que ele propôs interrompeu o fluxo natural da relação  $\epsilon\kappa \rightarrow \delta\alpha = \zeta\omega\eta$  fonte-canal-vida. As forças de duas fontes absolutas  $\rightarrow\kappa \rightarrow$  levariam a uma tensão natural que requereria uma síntese ou equilíbrio para recuperar a unidade novamente.



Como fórmula, podemos afirmar isso como:

$$\begin{aligned} \acute{\epsilon}\kappa &\rightarrow \zeta\omega\eta \text{ (vida)} \leftarrow \acute{\epsilon}\kappa \\ \text{(fonte)} &\downarrow \text{(fonte)} \\ \acute{\epsilon}\kappa &\text{ (fonte)} \end{aligned}$$



A colisão de duas forças  $\acute{\epsilon}\kappa \rightarrow$  resulta em uma unificação ou síntese das duas em uma mística. As identidades individuais são sacrificadas pelo comprometimento da convicção pessoal pelo bem comum, e a harmonia ou o equilíbrio é aparentemente restaurada. Essa nova fórmula é conhecida por sua eliminação do princípio do canal ( $\delta\iota\alpha$ ). Assim, para manter a harmonia no universo, deve haver conflito e resolução contínuos, pois cada indivíduo encontra uma identidade pessoal baseada em ser uma fonte  $\acute{\epsilon}\kappa \rightarrow$ . Lúcifer prometeu a todos que o escutem:

... Deus sabe que no dia em que você comer, seus olhos serão abertos e você será como Deus, conhecendo o bem e o mal. Gênesis 3: 5

Assim, desde o início, o objetivo de Lúcifer era eliminar o grande  $\delta\iota\alpha$  - o Filho de Deus.<sup>14</sup> Com o Filho fora do caminho, ele convidaria todos a fazer parte da fonte universal através de qualquer método filosófico desejado. Seja pelo panteísmo<sup>15</sup> ou adorando um deus da co-igualdade e tornando-se assim, não importa, desde que não exista nenhum princípio de canal. Pode-se fingir exibir o princípio do canal, desde que fique claro que a realidade central é a de uma fonte  $\acute{\epsilon}\kappa \rightarrow$ .

Essa é a origem da grande guerra do universo. É uma guerra sobre dois entendimentos com relação fundamental entre seus dois primeiros seres celestes.

O Padrão Divino das Escrituras	O Deus do Padrão deste Mundo
$\acute{\epsilon}\kappa \rightarrow \delta\iota\alpha = \zeta\omega\eta$ fonte $\rightarrow$ canal = vida	1. $\acute{\epsilon}\kappa \rightarrow \zeta\omega\eta \leftarrow \acute{\epsilon}\kappa$ (fonte) $\downarrow$ (fonte) 2. $\acute{\epsilon}\kappa$ (fonte)

<sup>14</sup> João 8:44 ... Ele é assassino desde o início ...

<sup>15</sup> Panteísmo é qualquer crença religiosa ou doutrina filosófica que identifique Deus com o universo ou que Deus é o universo.

O padrão do deus deste mundo foi herdado pelos fundadores da nossa raça, quando aceitaram a mentira: “Certamente não morrerás ... serás como Deus”. Gênesis 3:4,5. Foi quando trocamos a posição harmoniosa do canal pelo constante processo de conflito entre nós e Deus para nos tornarmos nossa própria fonte (êk). Como nossa raça tratou o grande canal quando Ele veio a este mundo é prova de que essa mentira agora existe naturalmente dentro da humanidade. Ele foi pendurado em uma cruz e assassinado. O caráter manso e amável do Filho de Deus, que era obediente ao Pai em todas as coisas, não estava em harmonia com a mente decaída que herdamos. Nossos primeiros pais receberam esse padrão blasfemo diretamente de seu criador, Lúcifer.

É interessante notar que o conceito de “dialética” existia na filosofia de Heráclito de Éfeso (535 - 475 AEC), que propôs que tudo está em constante mudança como resultado de conflitos internos e oposição.<sup>16</sup> As Escrituras expõem a fonte desse conflito interno, revelando o falso conceito de Deus criado por Satanás que destrói a identidade do canal. É por isso que Paulo escreveu aos coríntios:

Mas, se ainda o nosso evangelho está encoberto, para os que se perdem está encoberto. Nos quais o deus deste século cegou os entendimentos dos incrédulos, para que lhes não resplandeça a luz do evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. 2 Coríntios 4: 3,4

É impossível entender o Padrão Divino e encontrar a verdadeira harmonia quando nossas mentes estão cegas pelo deus deste mundo. Nossas mentes precisam ser restauradas ou recriadas para uma compreensão correta do Padrão Divino. Em outras palavras, é necessário arrependermos de nossa idolatria de idéias falsas. Esse processo é comparado à morte na Bíblia, porque é uma rendição e rejeição completa de tudo o que parece lógico e razoável quando visto pelas lentes do deus deste mundo. A única maneira de retornar ao princípio do canal, é pedir a Ele, o Filho de Deus, a que nos ensine e nos ajude. Por nós mesmos isso é impossível porque nossas mentes estão voltadas a outra direção, sob a influência do ensino luciferiano.

Como introdução aos muitos problemas que o “deus deste padrão mundial” causa, vamos considerar a própria percepção da verdade. Dentro do Padrão Divino, “todas as coisas” procedem da Única Fonte → o que significa que há uma verdade absoluta ou uma fonte para a verdade. No primeiro estágio do “padrão de deus deste mundo” ou padrão de criatura, existem pelo menos

---

<sup>16</sup> <https://en.wikipedia.org/wiki/Dialectic#Principles>

duas fontes de verdade se replicarmos o padrão de elevar todas as pessoas à divindade ou a uma fonte  $\epsilon\kappa \rightarrow$ . Portanto, você tem muitas versões da “verdade” e isso logicamente leva à máxima do filósofo dinamarquês Soren Kierkegaard (1813 - 1855) de que “a subjetividade é a verdade e a verdade é a subjetividade”. De qualquer forma, esse padrão de múltiplas fontes é altamente instável, sendo construído na areia. A verdade é arrancada de sua objetividade, e cabe às pessoas usarem tudo o que têm à disposição para convencer os outros de sua “verdade”.

As ferramentas disponíveis incluem manipulação, engano e, eventualmente força física para estabelecer a própria “verdade”, pois não há verdade absoluta no “deus deste padrão mundial”. A história revela que os atores dominantes desse método foram os mais capazes de exibir várias “verdades” para diferentes grupos, mesmo quando essas idéias se opõem. Expressar várias “verdades” conflitantes ao mesmo tempo torna inútil a identidade principal de uma pessoa, causando dissonância cognitiva que prende o indivíduo em uma gaiola de impotência. O aumento da contradição dentro do sistema exige portanto o surgimento de médicos de spin para massagear essas “verdades” no intuito de pacificar as massas pois nos deixa a sensação de que muitos líderes representam apenas o que promoverá suas causas de dominação. Os indivíduos capazes de convencer a maioria de suas “verdades”, por mais conflitantes que sejam, podem obter os votos necessários para que suas “verdades” dominem o grupo. Os processos políticos de todas as nações do mundo são assim alimentados por essa distorção e massagem da verdade, deixando os membros de cada nação se sentindo enganados e frustrados. Esses sentimentos podem eventualmente levar à revolução e ao reposicionamento do poder. Enquanto a liderança muda, os problemas eventualmente reaparecem porque se baseiam no mesmo conceito de verdade.

Vamos nos voltar agora para este conflito interno sobre o qual Heráclito de Éfeso falou. Veremos como o ensino luciferiano causa conflito no relacionamento mente-corpo, bem como no relacionamento razão-emoção.

## 8. Sábado para a Alma: Encontrar Descanso Interior

O relato Bíblico da criação do homem revela que:

E formou o Senhor Deus o homem do pó da terra, e soprou em suas narinas o fôlego da vida; e o homem foi feito alma vivente.

Gênesis 2:7



Então aprendemos que o homem é uma combinação de corpo e respiração / vento / espírito. Então, qual é a relação entre esses dois elementos do corpo e espírito ou corpo e mente? Se você pesquisar na internet o termo “Problema do corpo mental”, verá que há toda uma literatura dedicada a responder a essa pergunta.

Uma das questões centrais da psicologia (e da filosofia) diz respeito ao problema da mente / corpo: a mente é parte do corpo ou está à parte do mesmo? Eles são distintos ou interagem? E, se interagem, qual dos dois está no comando?<sup>17</sup>

Vamos testar essas perguntas nos dois padrões que discutimos.

O Padrão Divino das Escrituras	O Deus do Padrão deste Mundo
$\epsilon\kappa \rightarrow \delta\iota\alpha = \zeta\omega\eta$ fonte $\rightarrow$ canal = vida	1. $\epsilon\lambda \rightarrow \zeta\omega\eta \leftarrow \epsilon\lambda$ (fonte) $\downarrow$ (fonte) 2. $\epsilon\lambda$ (fonte)

Identificar os elementos no Padrão Divino é simples quando aplicamos a característica invisível e visível. Claramente, a mente é invisível e o corpo é visível. Portanto, nossa fórmula neste caso é:

mente  $\rightarrow$  corpo = vida

<sup>17</sup> <http://www.simplypsychology.org/mindbodydebate.html>

Se aplicarmos as características relevantes do padrão, veremos que a mente é a cabeça ou o diretor do corpo. O corpo é o canal através do qual a mente é revelada. Os pensamentos da mente se manifestam através da voz e das ações do corpo. O apóstolo Paulo expressou esse relacionamento mente-corpo quando disse:

Antes subjugo o meu corpo, e o reduzo à servidão, para que, pregando aos outros, eu mesmo não venha de alguma maneira a ficar reprovado. 1 Coríntios 9:27

O corpo é colocado em sujeição à mente. No entanto, neste ponto, devemos ter cuidado para aderir a todas as características do Padrão Divino. A mente é a protetora do corpo, pois busca o comer bem, exercitar-se e proporcionar descanso adequado para o corpo. Isso contrasta com as noções platônicas que levaram à supressão do corpo e à ascensão do monasticismo<sup>18</sup> e ao espancamento do corpo. Essa idéia é um dos frutos naturais do padrão da criatura, como descobriremos. Neste modelo, vemos:

1. Mente → Vida ← Corpo (Dualismo)

OU

2. Mente / Corpo (Monismo)<sup>19</sup>

Quando a mente e o corpo são entendidos como duas entidades co-fontes, haverá um esforço resultante para harmonizar esses dois elementos opostos. Uma das situações humanas mais comuns que resulta desse padrão de vida é como lidar com a questão da fome. Quando o corpo sinaliza a fome e tem um status igual ao da mente, então quem decide o que e quanto deve ser comido? Em outras palavras, a expressão de fome do corpo é um apelo ou um comando? Dentro do Padrão Divino, é entendido como um apelo à mente. A mente avalia se a solicitação irá fortalecer ou prejudicar o corpo e, em seguida, emitirá um comando. Se as funções do corpo estão submissas à mente quando diz que não, não haverá conflito, mas se o corpo, e principalmente a parte inferior do cérebro não estiver sujeito ao lóbulo frontal superior, haverá uma Guerra na mente sobre o comer ou não. Essa guerra está sendo realizada em larga escala em todo o mundo através de problemas

---

<sup>18</sup> O monasticismo é o estilo de vida religioso no qual a pessoa renuncia aos anelos mundanos e se dedica completamente ao trabalho espiritual. As práticas monásticas constantemente impõem uma rígida disciplina através do sofrimento físico com a finalidade de debilitar e suprimir os desejos carnisais.

<sup>19</sup> [https://en.wikipedia.org/wiki/Mind-body\\_problem](https://en.wikipedia.org/wiki/Mind-body_problem)

com obesidade e muitas doenças do estilo de vida que ocorrem porque a mente foi rebaixada para uma posição de segunda classe no corpo.

Dentro do Padrão Divino, a harmonia da mente e do corpo é encontrada no controle da mente sobre o corpo, onde a mente cuida do corpo e o protege, e o corpo nutre a mente e expressa e expande seu pensamento e vontade. Enquanto a mente e o corpo estiverem modelados segundo a grande fórmula do canal e fonte ( $\epsilon\kappa \rightarrow \delta\alpha$ ), ela irá funcionar nessa ordem e, assim, evitará uma guerra dentro da alma, trazendo descanso. São as qualidades do Filho de Deus, a grande canal ( $\delta\alpha$ ) do universo, que garantem este descanso. Como Jesus nos ensinou:

Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. Mateus 11:28

A harmonia da mente e do corpo começa a surgir quando permitimos que o princípio do canal ou conduto ( $\delta\alpha$ ) que é Cristo em nossas vidas tenha impacto nos aspectos de nossa criação. Essa harmonia resulta em um sábado ou descanso para a alma.

A questão da mente e do corpo pode ser ainda estendida para o relacionamento da razão e da emoção. Vamos aplicar as duas fórmulas mais uma vez. Nossa pista para o Padrão Divino é que a razão é invisível e a emoção envolve uma expressão visível.

**Razão  $\rightarrow$  Emoção = Vida**

Por outro lado, no padrão de criatura “seja o seu próprio deus”, isso se torna:

Razão  $\rightarrow$  Vida  $\leftarrow$  Emoção

↓

Domínio da Razão “racionalismo”.<sup>20</sup>

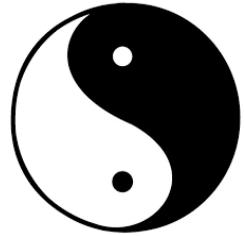
OU

Domínio da Emoção “Deixe seus sentimentos guiá-lo.”

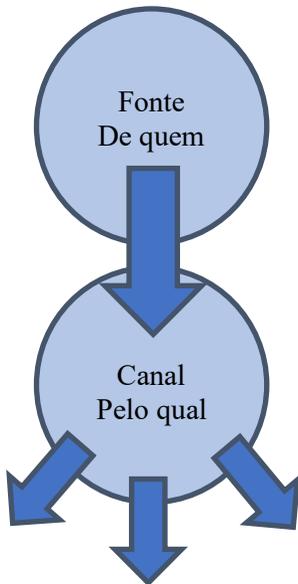
---

<sup>20</sup> [https://en.wikipedia.org/wiki/Chariot\\_Allegory](https://en.wikipedia.org/wiki/Chariot_Allegory)

Se você fizer algum estudo sobre razão e emoção, encontrará muitos conselhos sobre como harmonizá-los. Ao perceber a razão e a emoção como duas fontes vistas como princípios opostos, cria-se uma guerra interna pelo domínio. Platão os expressou como um cavalo branco e um preto, puxando nossa carruagem pela vida. Para Platão, a razão era o cavalo branco, enquanto a emoção era o cavalo preto, sugerindo assim a natureza de oposição do relacionamento.



A oposição branca e negra foi um passo além no Oriente pelo princípio Yin e Yang, no qual o coração do branco é preto e o coração do preto é branco. Mais uma vez, podemos encontrar uma expressão parcial disso na série de filmes *Guerra nas Estrelas*, onde o coração da ética Jedi foi expresso pela calma, disciplina calculada, guiada pelos sentimentos de alguém.



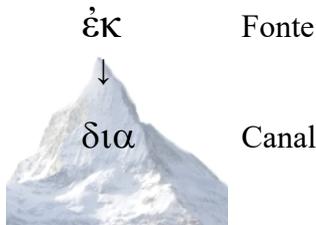
Pode-se responder que no coração da emoção está a razão, mas isso fecha um círculo inteiramente dialético que leva recursivamente a uma existência mística e não compreensível. Os “iluminados” dizem que questionar é revelar o seu estado de espírito novato; você deve simplesmente deixar seu coração abraçar o que sua mente não pode aceitar. “É um mistério; apenas aceite”.

Toda essa confusão, conflito e guerra pode ser interrompida pela aceitação do Padrão Divino e pela relação de submissão da razão e da emoção, onde a emoção atua como a lupa e o brilho da glória da mente. O Filho gerado nos convida a comer o grande Pão da vida para restaurar a verdadeira harmonia e trazer descanso para nossas mentes e corpos.

## 9. Caminho Estreito para o Padrão Divino



Você já viu alguém pular de um penhasco ou prédio alto? O salto em base é um esporte radical em que você pula de um local muito alto e perigoso e, em seguida, aciona um pára-quedas antes de chegar ao solo. Assisti vários vídeos na internet sobre essa experiência. Os saltadores falam da barreira do medo que é preciso superar para dar um salto desses. Fazer a transição do “padrão do deus deste mundo” para o Padrão Divino é semelhante a esse processo. Se você exibir a fórmula do Padrão Divino no contexto da montanha sagrada de Deus, onde o Pai reside no topo da montanha, veremos o seguinte:



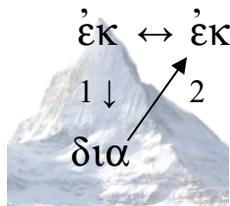
A Bíblia nos diz sobre o Pai:

Porque assim diz o Alto e o Sublime, que habita na eternidade, e cujo nome é Santo: Num alto e santo lugar habito...Isaías 57:15

O Pai habita no topo da montanha, e todo acesso a Ele é através do Seu Filho. O Filho de Deus ocupa uma posição de humildade e obediência ao Pai. O Filho herdou tudo o que seu Pai possuía, mas permanece submisso e sob a autoridade de Seu Pai. Lúcifer, que se tornou Satanás (inimigo) depois que caiu, desejou subir às alturas das nuvens e se tornar como o Altíssimo.

E tu dizias no teu coração: Eu subirei ao céu, acima das estrelas de Deus exaltarei o meu trono, e no monte da congregação me assentarei, aos lados do norte. Subirei sobre as alturas das nuvens, e serei semelhante ao Altíssimo. Isaías 14: 13-14

Esse processo de auto-exaltação aparece da seguinte maneira:



Fonte ↔ Fonte

Procurar exaltar a si mesmo para ser igual a Deus e sentar-se no templo de Deus afirmando ser Deus é estar buscando uma posição extremamente alta. Este é um lugar que não nos pertence, e portanto nos coloca à beira de um penhasco muito perigoso. Retornar à nossa verdadeira posição em submissão ao grande (ἐκ) → Fonte do universo, exige que pulemos dessa posição. Se déssemos esse salto, morreríamos e estaríamos perdidos para sempre. Havia um ser no universo que poderia dar esse salto e abrir um caminho para retornarmos ao nosso devido lugar no Padrão Divino. Ao Filho de Deus foi concedido ser igual ao Pai neste aspecto. Ele tem o direito de ficar no topo da montanha com Seu Pai. Mas, com pena de nossa raça decaída, Cristo deu esse salto incrível, para que pudesse nos trazer de volta ao verdadeiro relacionamento com o Pai.

De sorte que haja em vós o mesmo sentimento que houve também em Cristo Jesus, que, sendo em forma de Deus, não teve por usurpação ser igual a Deus, mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, fazendo-se semelhante aos homens; E, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, sendo obediente até à morte, e morte de cruz. Filipenses 2:5-8

No grande salto da montanha, o Filho de Deus abriu um caminho para voltarmos ao Padrão Divino e aprendermos mais uma vez os princípios do canal e conduto que é o Filho de Deus. O desafio a nós é que não temos pára-quedas e nosso salto certamente deve ser a nossa morte. Do alto, não se pode ver que quando pulamos, Cristo é capaz de nos segurar no caminho, e Ele leva o impacto da queda por nós, pois, tendo morrido uma vez, Ele morreu de uma vez por todas.

No entanto, o desejo de pular só chega àqueles que percebem que é uma blasfêmia buscar a posição elevada como o próprio Deus. Em nosso estado natural, não vemos nenhum problema com essa situação, pois o deus deste mundo cega nossos olhos para esta terrível blasfêmia.

A lei de Deus troya da montanha:

Não terás outros deuses diante de mim. Êxodo 20:3

Quando vemos os raios, ouvimos os trovões e sentimos a montanha tremer, somos obrigados a ver o perigo de nossa posição. Sentimos a necessidade de pular, mas temos medo de morrer, e portanto permanecemos estáticos e precariamente ainda na montanha. O fato é que a única razão pela qual ainda podemos estar vivos é por causa da oração do Filho enquanto Ele pendia na cruz: “Pai, perdoa-lhes; pois eles não sabem o que fazem.”

Subir na montanha deve significar morte instantânea, porque quando procuramos nos exaltar, certamente somos levados à morte. Contudo, Cristo suplica em nosso favor ao Pai que nos conceda tempo para reconhecer este grande pecado nosso. Somente quando somos impressionados através da Lei de Deus, é que podemos fugir para Seus braços e permitir-nos ser crucificados com Ele e nascer de novo. Nos encontramos como nossos primeiros pais, submissamente estacionados na base da montanha e esperando subir quando chamados, vestidos com as roupas do canal (διὰ) do Filho de Deus.

O lugar para pular da montanha é chamado nas Escrituras de portão estreito. Este é um lugar muito estreito onde podemos sentir o abraço do Salvador e pular com ele.

Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que conduz à perdição, e muitos são os que entram por ela; Mateus 7:13

O portão estreito é difícil de ser visto e de entrar para a maioria das pessoas. Primeiro, é difícil encontrar, porque naturalmente não o vemos, e não sentimos a necessidade de entrar. Uma vez encontrado o portão, a entrada estreita exige que deixemos para trás tudo nesta vida para atravessá-lo. Temos que estar dispostos a ser como o camelo que atravessa o olho da agulha. A agulha era uma abertura muito baixa e estreita na muralha da cidade de Jerusalém. Quando os portões principais eram fechados, este era o único lugar de acesso à cidade. Um comerciante teria que descarregar completamente todo o tesouro de seu camelo e fazê-lo ajoelhar-se, arrastando-se pelo buraco através do muro. É por isso que é difícil para um homem rico (que tem orgulho de si mesmo e se exalta e se apega a todas as “coisas” que representam sua autoestima) entrar pelo portão estreito. (Mateus 19:24)

Quando a Lei tropeja da montanha em um aviso amoroso, a mentira inebriante de que somos nossa própria fonte (ἐκ) → faz com que muitos zombem de avisos como ficção feita para assustar e controlar os inseguros. Outros ensinam

que a lei não é mais importante, pois tudo foi cumprido e completado na cruz. O salto humilhante de Cristo para Sua morte foi suficiente; não precisamos pular com ele. Não precisamos nos humilhar e nos arrepender de uma maneira tão dolorosa. Através desta e de muitas outras invenções, o portão estreito é coberto e oculto ao mundo, de modo que todos permaneçam sobre a montanha, sem as vestimentas (justiça) do Filho de Deus.

Aqueles encontrados sem essas vestes na montanha no momento do casamento do Filho de Deus com a Igreja terão que pular da montanha sozinhos. Vez após vez o Filho de Deus chamou as ovelhas perdidas no monte, indo longe para reunir estas ovelhas errantes novamente, mas elas não quiseram ouvir. Surgiu o grito: “Não queremos que este homem reine sobre nós”. Portanto, eles pularão sozinhos sem um mediador, e isso provará ter sido completamente desnecessário.



Ficar de pé sobre o penhasco, olhando milhares de metros, parece muito assustador. Parece certo que devemos morrer, mas Jesus nos disse:

Quem ama a sua vida perdê-la-á, e quem neste mundo odeia a sua vida, guardá-la-á para a vida eterna. - João 12:25

Você quer a alegria e a prosperidade que serão suas se entrar no Padrão Divino e descobrir a chave que restaura, harmoniza e alinha todos os relacionamentos que lhe dizem respeito? Deixe a Lei de Deus falar à sua alma, deixe seus olhos se abrirem para ver a maldade de acreditar que você é sua própria fonte de êk →. Se você não consegue ver como essa é a experiência comum herdada de nossos primeiros pais, ore para que os olhos vejam e descubram na dor de relacionamentos quebrados e na guerra interna que o vírus destes padrões humanos está devastando sua mente e corpo. Venha para o portão estreito e largue as coisas a que se apegam e que atualmente o definem e veja em Cristo alguém que nunca o deixará nem o abandonará em sua descida ao vale da humildade. Jesus descreve o caminho da bênção. Convido você a estudá-lo cuidadosamente e a abraçar cada ponto.

Então ele abriu a boca e os ensinou, dizendo:

(3) Bem-aventurados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus.

- (4) Bem-aventurados os que choram, porque serão consolados.
  - (5) Bem-aventurados os mansos, porque eles herdarão a terra.
  - (6) Bem-aventurados os que têm fome e sede de justiça, porque serão satisfeitos.
  - (7) Bem-aventurados os misericordiosos, porque eles obterão misericórdia.
  - (8) Bem-aventurados os puros de coração, porque verão a Deus.
  - (9) Bem-aventurados os pacificadores, porque serão chamados filhos de Deus.
  - (10) Bem-aventurados os que são perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus.
  - (11) Bem-aventurados vocês quando eles os ofendem e perseguem, e dizem todo tipo de mal contra você, falsamente, por minha causa.
  - (12) Alegrai-vos e alegrai-vos demais, pois grande é a tua recompensa no céu, pois assim perseguiram os profetas que estavam antes de ti.
- Mateus 5: 3-12

Jesus diz:

Vinde a mim, todos os que estais cansados e oprimidos, e eu vos aliviarei. - Mateus 11:28

Você pode levar vários dias pesquisando seu coração. Pode até ter pensado em seguir o caminho de Cristo, mas sabe que sua guerra consigo mesmo produziu muito poucos resultados em seu caráter. Hoje é o dia da salvação. Cristo está pronto para segurar sua mão e levá-lo ao vale. Convido você a dar esse passo e o salto de fé, não um salto de ignorância, mas um salto em resposta ao pleno conhecimento da maneira errada que todos temos vivido. Sei que você não vai se arrepender desta decisão. Jesus nos diz hoje:

Todo o que o Pai me dá virá a mim; e o que vem a mim de maneira nenhuma o lançarei fora. - João 6:37

## 10. O Próximo Passo

Neste pequeno livreto, alguns dos princípios fundamentais do Padrão Divino foram apresentados. Agora, há um mundo de descobertas que espera por você sobre como o alinhamento da fonte e do canal em todas as áreas da sua vida pode ser encontrado no Pai e no Filho. Este é o começo de uma série de folhetos descrevendo aspectos deste Padrão Divino. Em nossa jornada, queremos explorar o Padrão Divino do amor, o Padrão Divino do casamento, o Padrão Divino da lei, o Padrão Divino da adoração e o Padrão Divino das finanças. Agradeço-lhe por investir na jornada até agora e oro para que tenha sido uma bênção para você. Que estas palavras de nosso Pai falem com você:

Filho meu, se aceitares as minhas palavras, e esconderes contigo os meus mandamentos, para fazeres o teu ouvido atento à sabedoria; e inclinares o teu coração ao entendimento; Se clamares por conhecimento, e por inteligência alçares a tua voz, se como a prata a buscares e como a tesouros escondidos a procurares, então entenderás o temor do Senhor, e acharás o conhecimento de Deus. Porque o Senhor dá a sabedoria; da sua boca é que vem o conhecimento e o entendimento. Ele reserva a verdadeira sabedoria para os retos. Escudo é para os que caminham na sinceridade, Para que guardem as veredas do juízo. Ele preservará o caminho dos seus santos. Provérbios 2:1-8

No entanto, para nós existe um Deus, o Pai, de quem são todas as coisas, e nós para Ele; e um Senhor Jesus Cristo, através de (δῖα) quem são todas as coisas e através de quem vivemos. 1 Coríntios 8:6  
Jesus disse-lhe: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida. Ninguém vem ao Pai, exceto através de (δῖα) Eu.” João 14:6

Então Jesus lhes disse novamente: “Em verdade vos digo que sou a porta das ovelhas. (8) Todos os que vieram antes de mim são ladrões e assaltantes, mas as ovelhas não os ouviram. (9) Se alguém entrar por (δῖα) Eu, ele será salvo, e entrará e sairá, e encontrará pastagens. João 10:7-9

... pregamos Cristo crucificado, para os judeus uma pedra de tropeço e para a loucura dos gregos, (24) mas para aqueles que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo (δῖα) o poder de Deus e a sabedoria de Deus. 1 Coríntios 1:23-24

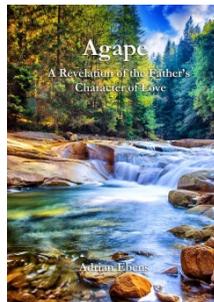
... alcançar todas as riquezas da plena garantia de entendimento, conhecer o mistério de Deus, tanto do Pai como de Cristo, (3) em quem estão escondidos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. Colossenses 2:2-3

Outros livros disponíveis em [fatheroflove.info](http://fatheroflove.info)

também estão disponíveis no audiobook para download gratuito

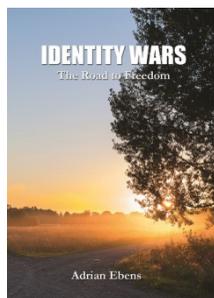
## Ágape

Dê uma olhada mais profunda na evidência bíblica de que o Deus do Antigo Testamento é o mesmo que Jesus revelou no Novo Testamento. O livro é um exame detalhado e sistemático dos fatos que fornece uma maneira direta de analisar várias das histórias da Bíblia que não foram consideradas anteriormente. Apenas em 300 páginas, é uma leitura séria para quem realmente procura respostas.



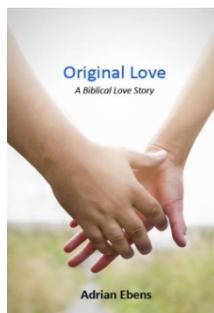
## Guerras de Identidade

Identity Wars é uma jornada de autodescoberta. É um convite para aprender sobre o seu valor em um contexto puramente relacional. Este livro revela os princípios que ajudarão você a escapar da mentalidade orientada para o desempenho deste mundo e a encontrar liberdade nos seus relacionamentos mais importantes.



## Amor Original

O casamento como instituição está sob séria ameaça. Por que tantas pessoas têm uma má experiência com o casamento e os relacionamentos em geral? O Amor Original examina o relacionamento original descrito na Bíblia para ver que coisas podemos aprender e que nossos próprios relacionamentos podem ser aprimorados e enriquecidos. 44 páginas repletas de princípios vitais para um casamento vibrante.



# O Padrão Divino da Vida

**Os padrões universais** de vida estão à nossa volta. Eles vêm do Padrão Divino original descendo do Pai, através do Filho, que é encontrado em todos os níveis da vida.

Sol e lua, sementes e plantas, pai e filho, rei e país, Antigo Testamento - Novo Testamento, o padrão de origem e canal é a chave.

Por outro lado, um padrão subversivo e conflitante chegou à vida de homens e mulheres e aos corações e mentes de governantes e líderes. Todos devem escolher seu padrão de vida ou morte. As escrituras sagradas nos encorajam a escolher a vida